



# Município de Constância

## **Câmara Municipal**

### **Ata n.º 3/2013**

Data da Reunião Ordinária – 31 de janeiro de 2013

Início da Reunião 15.30 horas

Termo da Reunião 17.30 horas

▪ **Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

Presidente: Máximo de Jesus Afonso Ferreira

Vereadores: Maria Manuela Oliveira Arsénio

Rui José da Silva Pires

Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim

▪ **Responsável pela elaboração da Ata:**

Nome: Ana Silvério

Cargo: Coordenador Técnico



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

No uso da competência que me é conferida e dando cumprimento ao estipulado no artigo 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, A ORDEM DO DIA da reunião ordinária da Câmara Municipal, a realizar no dia 31 de janeiro de 2013, com início pelas 15.30 horas, é a seguinte: -----

## 1. EXPEDIENTE -----

1.1 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância - Tomada de Posse Órgãos Sociais para o biénio 2012-2013 (2.3.9) -----

1.2 - 1.ª Alteração ao Orçamento e 1.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) -

1.3 - Agrupamento de Escolas de Constância - Isenção de Pagamento (6.6.1.4) -----

1.4 - Movimento "No Ribatejo Freguesias Sim" - Comunicado da Plataforma Nacional Contra a Extinção de Freguesias (3.25) -----

1.5 - Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill: normas de funcionamento - proposta de adenda -----

## 2. BALANCETE E PAGAMENTOS -----

2.1 - Balancete -----

2.2 - Pagamentos -----

## 3. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS -----

3.1 - Empreitada "Substituição de cobertura - Museu Quintas do Tejo - Quinta D. Maria - Montalvo" - Pedido de Liberação da Caução -----

3.2 - Empreitada "CCV de Constância - Instalações do Planetário" - Auto de Receção Provisória -----

3.3 - Empreitada "Rua Projetada à Rua do Cabeço - Portela" - Auto de Receção Definitiva ---

3.4 - Empreitada "Remodelação da Conduta de Distribuição de água - Rua de S. Bento - Portela" - Auto de Receção Definitiva -----

3.5 - Empreitada "Repavimentação do Caminho de Alcolobre desde a EN 118 até ao limite do Concelho" - Auto de Receção Definitiva -----

3.6 - Empreitada "Museu Quintas do Tejo - Reparação de Telheiro" - Pedido de Liberação da Caução -----

3.7 - Obra de Iniciativa Municipal - Construção de Centro Escolar - Rua da Relvinha - Montalvo -----

3.8 - Empreitada "Centro Escolar de Montalvo" -----

## 4. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES -----

4.1 - CLAC - Clube de Lazer, Aventura e Competição - IV Trilhos do Almourol 2013 - Pedido de Apoio (7.1.8) -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

- 4.2 - Protocolo com a Velha Lamparina e Normas de Participação para a Feira à Moda Antiga em Constância/Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem/Festas do Concelho 2013 ---
- 4.3 - Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho 2013 - Normas de Participação e Funcionamento de Tasquinhas e Quiosques de Bebidas -----
- 4.4 - Concurso de Fotografia “Retratos da Festa” – integrado nas Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem -----
- 4.5 - II Mostra de Saberes e Sabores do Concelho de Constância -----
- 5. SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES -----**
- 5.1 - Programa de Atribuição de Apoios Financeiros e Não Financeiros do Município - Designação da Comissão de Análise -----
- 6. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE -----**
- 6.1 - AMEGA - Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água - Quotização para o Ano 2013 -----
- 6.2 - A. Logos - Associação para o Desenvolvimento de Assessoria e Ensaio Técnico - Alteração parcial de estatutos (2.2.12) -----
- 7. APROVAÇÃO EM MINUTA -----**
- 8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----**

Constância, 31 de janeiro de 2013

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Máximo de Jesus Afonso Ferreira)



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e treze nesta Vila de Constância, no edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, reuniu a Câmara Municipal de Constância, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, Máximo de Jesus Afonso Ferreira, achando-se igualmente presentes, os Vereadores Senhores(as): Maria Manuela de Oliveira Arsénio, Rui José da Silva Pires e Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim. -----

Faltou a esta reunião a Senhora Vereadora Margarida Maria da Costa Alves Veríssimo, por motivos pessoais. -----

Estiveram também presentes na reunião: Ana Silvério, Coordenador Técnico; Jorge Heitor, Chefe da Divisão de Obras Municipais e Ambiente. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram catorze horas e trinta minutos. -----

**Aprovação da ata da reunião anterior:** - Foi presente a ata da reunião anterior, cuja leitura foi dispensada, nos termos do número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, e considerada conforme a minuta previamente elaborada. -----

Em seguida, passou-se à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, cuja cópia fica a fazer parte integrante da presente ata, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: -----

## ORDEM DO DIA

### 1. EXPEDIENTE

**1.1 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CONSTÂNCIA:** Ofício n.º 019/13, datado de 11 de janeiro de 2013, informando da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais para o biénio 2012-2013. -----

**1.2 - 1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 1.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR):** Foi presente 1.ª Alteração ao Orçamento e 1.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) para o ano de 2013. -----

**1.3 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA:** Ofício n.º 21/013, datado de 24 de janeiro de 2013, agradecendo a isenção do pagamento da utilização do autocarro no dia 12 e 13 de dezembro. -----

**1.4 - MOVIMENTO "NO RIBATEJO FREGUESIAS SIM":** E-mail datado de 22 de janeiro de 2013, enviando comunicado emitido pela Plataforma Nacional Contra a Extinção de Freguesias. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

**1.5 – BIBLIOTECA MUNICIPAL ALEXANDRE O'NEILL:** Normas de funcionamento  
– Proposta de Adenda -----

## -----2. BALANCETE E PAGAMENTOS-----

**2.1 – BALANCETE:** A Câmara tomou conhecimento dos saldos existentes de harmonia com o Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 30 de janeiro de 2013, o qual apresenta os seguintes saldos em euros: -----

**Em Cofre: € 1.786,58** (mil setecentos e oitenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos);

**Instituições de Crédito: € 522.446,68** (quinhentos e vinte e dois mil quatrocentos e quarenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos);

**Aplicações de Tesouraria: € 4.533,50** (quatro mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta cêntimos);

**Soma: € 529.021,76** (quinhentos e vinte e nove mil vinte e um euro e setenta e seis cêntimos);

**Em Documentos: € 14.169,53** (catorze mil cento e sessenta e nove euros e cinquenta e três cêntimos);

**TOTAL: € 543.191,29** (quinhentos e quarenta e três mil cento e noventa e um euro e vinte e nove cêntimos);

**Discriminação do Saldo em Dinheiro - Receitas Próprias: € 385.768,67** (trezentos e oitenta e cinco mil setecentos e sessenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos);

**- Operações de Tesouraria: € 143.253,09** (cento e quarenta e três mil duzentos e cinquenta e três euros e nove cêntimos). -----

## 2.2 – PAGAMENTOS -----

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 3, do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, foi presente a relação de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período 14/01/2013 a 25/01/2013, na importância global de € 348.204,43 (trezentos e quarenta e oito mil duzentos e quatro euros e quarenta e três cêntimos). -----

*Intervenção do Vereador Rui Pires:* “A que se devem os cinco pagamentos ou apoios transferidos para a Associação Os Quatro Cantos do Cisne nos dias quinze e dezasseis de janeiro num montante superior a 16000 euros (dezasseis mil euros)? Foram efetivamente pagos ou ocorreu em conjunto com algum acerto de verbas devolvidas pela associação?”.

A Vereadora Júlia Amorim com o apoio da Dra. Teresa França, técnica do serviço de Contabilidade, prestou todos os esclarecimentos solicitados, tendo o Vereador Rui Pires anotado todos os esclarecimentos prestados.-----

## -----3. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----

**3.1 - EMPREITADA "SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA - MUSEU QUINTAS DO TEJO - QUINTA D. MARIA - MONTALVO" - PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, foi requerido pelo empreiteiro a liberação da caução da empreitada supracitada, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 4, do Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de agosto. -----

Desta forma foi elaborado um auto de vistoria que se anexa, assinado respetivamente, pelo representante do empreiteiro e pelo representante do dono de obra, não se vendo qualquer inconveniente em que o mesmo seja aprovado, podendo caso o executivo delibere no sentido favorável, liberar 30% da caução em poder do Município, nos termos do n.º 1 do artigo 3º, conjugado com a alínea a) do n.º 2 do mesmo artigo, uma vez que decorreu mais de um ano da data da receção provisória da empreitada em apreço e que ocorreu a 21/12/2011. -----

Mais se informa, que os restantes 70% da caução, serão liberados mediante a realização de um auto de vistoria, por cada pedido requerido pela empresa adjudicatária, nos termos e condições estabelecidas nas alíneas b),c), d) e e) do n.º 2 do mesmo artigo 3º.” -----

AUTO DE VISTORIA PARA LIBERAR GARANTIAS BANCÁRIAS: “Empreitada de substituição de Cobertura – Museu Quintas do Tejo – Quinta D. Maria – Montalvo. -----

Aos onze dias de janeiro de dois mil de doze compareceram na obra acima mencionada por parte do MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, o Senhor Eng.º Jorge Manuel Monteiro Marques Heitor e o Sr. José Gomes Rodrigues Reis representante da firma URBREIS – SOCIEDADE DE INV. IMOBILIÁRIOS, LDA., adjudicatário da citada obra conforme consta do respetivo contrato celebrado entre esta Câmara Municipal e o empreiteiro, a fim de se proceder à vistoria para efeitos de liberação de caução de acordo com artigo 4º do Decreto-Lei n.º 190/2012 de 22 de agosto. -----

E tendo-se procedido à vistoria verificou-se que: -----

**Primeiro:** - Todos os trabalhos executados estavam conforme as regras de arte e prescrições técnicas aplicáveis; -----

**Segundo:** - Que todos os trabalhos previstos no Mapa de Trabalhos que serviu de base à adjudicação da presente empreitada, estavam executados; -----

**Terceiro:** - Nenhuma observação havendo fazer-se e tendo-se constatado que tudo se encontrava conforme as prescrições técnicas regulamentares que presidiam à presente empreitada, se lavrou o presente Auto de Vistoria, que, depois de lido em voz alta, foi julgado conforme e vai ser assinado.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, liberar a caução. -----

### **3.2 - EMPREITADA "CCV DE CONSTÂNCIA - INSTALAÇÕES DO PLANETÁRIO" - AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação atualmente em vigor, Código de Contratos Públicos, definido pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre o auto de receção provisória duma empreitada, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria, à semelhança dos respetivos autos de medição mensais, possa ser feito e assinado por um representante do mesmo. -----

Em função do exposto, propõe-se que o *auto de receção provisória* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394º e 395º do CCP, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção provisória, os preceitos que regulam a receção definitiva da respetiva empreitada, sendo iniciado o prazo de garantia da mesma a partir da data do presente auto, de acordo com o estipulado no n.º1 dos artigos 397 e 398º do CCP, legislação em vigor na data da abertura do procedimento por ajuste direto, nos termos da alínea a) do artigo 19 do CCP, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro.” -----

AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO PROVISÓRIA: “Aos onze dias de janeiro de dois mil e treze compareceram na obra acima mencionada por parte do MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia e o Sr. Eng.º Filipe Figueiredo representante da Firma VEDAP – ESPAÇOS VERDES, SILVICULTURA E VEDAÇÕES, SA, adjudicatário da citada obra conforme consta do respetivo contrato celebrado entre esta Câmara Municipal e o empreiteiro, a fim de se proceder à vistoria para efeitos de receção dos trabalhos efetuados. -----

E tendo-se procedido à vistoria verificou-se que: -----

**Primeiro:** - Todos os trabalhos executados estavam conforme as regras de arte e prescrições técnicas aplicáveis; -----

**Segundo:** - Que todos os trabalhos previstos no Mapa de Trabalhos que serviu de base à adjudicação da presente empreitada, estavam executados; -----

**Terceiro:** - Nenhuma observação havendo fazer-se e tendo-se constatado que tudo se encontrava conforme as prescrições técnicas regulamentares que presidiam à presente empreitada, se lavrou o presente Auto de Vistoria e Receção Provisória que, depois de lido em voz alta, foi julgado conforme e vai ser assinado.” -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção provisória. -----

### **3.3 - EMPREITADA "RUA PROJETADA À RUA DO CABEÇO - PORTELA" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Em função do exposto, propõe-se que o *auto de receção definitiva* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394º e 395º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, atualmente em vigor e que revogou o DL 59/99, de 2 de março, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva, os preceitos que regulam a receção provisória da respetiva empreitada, quanto às mesmas matérias, de acordo com o estipulado no n.º 6 dos artigos 395 do CCP, legislação atualmente em vigor.”

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Rua Projetada à Rua do Cabeço – Portela, adjudicada a AQUINO CONSTRUÇÕES, SA., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de cinco de julho de dois mil e sete, pela importância de € 31.277,04 (Trinta e Um Mil Duzentos e setenta e Sete Euros e Quatro Cêntimos). -----

Aos 21 dias de janeiro de Dois Mil e Treze, compareceram no local da obra o sr.º Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. Eng.º Carlos Manuel de Jesus Pena e Silva como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva. -----

### **3.4 - EMPREITADA "REMODELACÃO DA CONDUTA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - RUA DE S. BENTO - PORTELA" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** ---



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Em função do exposto, propõe-se que o *auto de receção definitiva* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394º e 395º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, atualmente em vigor e que revogou o DL 59/99, de 2 de março, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva, os preceitos que regulam a receção provisória da respetiva empreitada, quanto às mesmas matérias, de acordo com o estipulado no n.º 6 dos artigos 395 do CCP, legislação atualmente em vigor.”

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Remodelação da Conduta de Distribuição de Água – Rua de S. Bento – Portela, adjudicada a AQUINO CONSTRUÇÕES, SA., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de cinco de julho de dois mil e sete, pela importância de € 31.858,57 (Trinta e Um Mil Oitocentos e Cinquenta e Oito Euros e Cinquenta e Sete Cêntimos). -----

Aos vinte e dois dias de janeiro de Dois Mil e Treze, compareceram no local da obra o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. Eng.º Carlos Manuel de Jesus Pena e Silva como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva. -----

### **3.5 - EMPREITADA "REPAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DE ALCOLOBRE DESDE A EN 118 ATÉ AO LIMITE DO CONCELHO" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de março,



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Em função do exposto, propõe-se que o *auto de receção definitiva* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394º e 395º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, atualmente em vigor e que revogou o DL 59/99, de 2 de março, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva, os preceitos que regulam a receção provisória da respetiva empreitada, quanto às mesmas matérias, de acordo com o estipulado no n.º 6 dos artigos 395 do CCP, legislação atualmente em vigor.”

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Repavimentação do Caminho de Alcolobre desde a E.N. 118 até ao limite do Concelho, adjudicada a AQUINO CONSTRUÇÕES, SA., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de catorze de setembro de dois mil e nove, pela importância de € 29.673,50 (Vinte e Nove mil Seiscentos e Setenta e Três Euros e Cinquenta Cêntimos). -----

Aos vinte e dois dias de janeiro de Dois Mil e Treze, compareceram no local da obra o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do dono da obra e o Sr. Eng.º Carlos Manuel de Jesus Pena e Silva como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o auto de receção definitiva. -----

### **3.6 - EMPREITADA "MUSEU QUINTAS DO TEJO - REPARAÇÃO DE TELHEIRO" - PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO** -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, foi requerido pelo empreiteiro a liberação da caução da empreitada supracitada, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 4, do Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de agosto. -----

Desta forma foi elaborado um auto de vistoria que se anexa, assinado respetivamente, pelo representante do empreiteiro e pelo representante do dono de obra, não se vendo qualquer



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

inconveniente em que o mesmo seja aprovado, podendo caso o executivo delibere no sentido favorável, liberar 30% da caução em poder do Município, nos termos do n.º 1 do artigo 3º, conjugado com a alínea a) do n.º 2 do mesmo artigo, uma vez que decorreu mais de um ano da data da receção provisória da empreitada em apreço e que ocorreu a 11/03/2011. -----

Mais se informa, que os restantes 70% da caução, serão liberados mediante a realização de um auto de vistoria, por cada pedido requerido pela empresa adjudicatária, nos termos e condições estabelecidas nas alíneas b), c), d) e e) do n.º 2 do mesmo artigo 3º. -----

**AUTO DE VISTORIA PARA LIBERAR GARANTIAS BANCÁRIAS:** “Aos vinte e quatro dias de janeiro de dois mil e treze compareceram na obra acima mencionada por parte do MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, o Sr. Eng.º Jorge Manuel Monteiro Marques Heitor e o Sr. JOSÉ GOMES RODRIGUES REIS representante da firme URBREIS – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA., adjudicatário da citada obra conforme consta do respetivo contrato celebrado entre esta Câmara Municipal e o empreiteiro, a fim de se proceder à vistoria para efeitos de liberação de caução de acordo com artigo 4º do Decreto-Lei n.º 190/2012 de 22 de agosto. -----

E tendo-se procedido à vistoria verificou-se que: -----

**Primeiro:** - Todos os trabalhos executados estavam conforme as regras de arte e prescrições técnicas aplicáveis; -----

**Segundo:** - Que todos os trabalhos previstos no Mapa de Trabalhos que serviu de base à adjudicação da presente empreitada, estavam executados; -----

**Terceiro:** - Nenhuma observação havendo fazer-se e tendo-se constatado que tudo se encontrava conforme as prescrições técnicas regulamentares que presidiam à presente empreitada, se lavrou o presente Auto de Vistoria, que, depois de lido em voz alta, foi julgado conforme e vai ser assinado.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, liberar a caução. -----

### **3.7 - OBRA DE INICIATIVA MUNICIPAL - CONSTRUÇÃO DE CENTRO ESCOLAR - RUA DA RELVINHA – MONTALVO** -----

**INFORMAÇÃO DA DGPU: “INTRODUÇÃO** -----

Na sequência do contrato celebrado com a Firma *RAUL REIS - Arquitetura e Planeamento Urbano, L.da*, para a elaboração do Projeto para a Construção do Centro Escolar (EB1/JI) de Montalvo, numa parcela de terreno com 7.702,65m<sup>2</sup>, propriedade do Município, correspondente à área de cedência para o domínio privado do Município resultante de uma operação de loteamento de iniciativa particular; foi apresentado o Projeto de Execução de Arquitetura que se encontra em anexo, e a totalidade dos diversos Projetos das



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

Especialidades, incluindo Plano de Quantidades e Orçamento e, o Caderno de Encargos Específico; o que corresponde à 3.ª fase de apresentação do Projeto. -----

### INSTRUÇÃO -----

O Projeto de Arquitetura encontra-se instruído com os elementos aplicáveis às obras em causa que se encontram identificados nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 19.º (Projeto de Execução) da Portaria n.º 701-H/2008 de 29 de julho, em conformidade com o definido no números 4.1 do Caderno de Encargos do Concurso. -----

### INTERVENÇÃO PROPOSTA -----

Verifica-se que no desenvolvimento da proposta o projetista respondeu aos requisitos identificados pela Autoridade de Saúde do Concelho, através do seu ofício n.º 05, datado de 26-03-2012 associados especialmente às instalações sanitárias e à cozinha. Foi igualmente respeitado um pé-direito livre de 3m, após a instalação do teto falso, de forma a cumprir o RGEU. -----

Atendendo à necessidade de impor contenção de custos, foram efetuadas algumas alterações ao inicialmente previsto, consistindo as mais significativas, no que respeita ao Projeto de Arquitetura, à eliminação de dois dos telheiros (totalizando 203m<sup>2</sup>) inicialmente propostos, pelo que a versão final do projeto apresenta a área de implantação de 1.865m<sup>2</sup> e a área global de construção de 2.487m<sup>2</sup>, que inclui as áreas cobertas, cumprindo o definido para a parcela em causa (área de implantação de 2.800,00m<sup>2</sup> e a área de construção de 3.000,00m<sup>2</sup>) no alvará de loteamento n.º 1/2011. -----

### CONSIDERAÇÕES FINAIS -----

Atendendo ao que foi exposto, coloca-se assim à consideração do executivo camarário, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação da republicação anexa ao Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, com a alteração introduzida pela Lei n.º 28/2010, de 2 de setembro a hipótese de aprovação do Projeto de Execução de Arquitetura.” -----

### INFORMAÇÃO DA DOMA: “INTRODUÇÃO -----

Na sequência do contrato celebrado com a Firma *RAUL REIS - Arquitetura e Planeamento Urbano, L.da*, para a elaboração do Projeto para a Construção do Centro Escolar (EB1/JI) de Montalvo, o projeto de execução de arquitetura encontra-se em condições de aprovação final, de acordo com o conteúdo da informação técnica n.º 55/2012 da Arq.ª Manuela Lopes, na qualidade de chefe da divisão de gestão e planeamento urbanístico, tendo sido entregues os Projetos de Execução da totalidade de todas as Especialidades, incluindo Plano de



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

Quantidades e Orçamento e, o Caderno de Encargos Específico; o que corresponde à 3.ª fase de apresentação do Projeto. -----

### INSTRUÇÃO -----

Os Projetos das especialidades encontram-se instruídos com os elementos aplicáveis às obras em causa que se encontram identificados nos n.ºs 3,4,5 e 6 do artigo 19.º (Projeto de Execução) da Portaria n.º 701-H/2008 de 29 de julho. -----

Os projetos de especialidades encontram-se igualmente instruídos com os comprovativos de inscrição dos técnicos responsáveis pelos projetos das diferentes especialidades nas associações públicas de natureza profissional respetiva, e os termos de responsabilidade pela execução dos projetos, quanto ao cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, em conformidade com o estabelecido no n.º 4.7 e nos números 4.2, 4.3 e 4.4 do Caderno de Encargos. -----

### PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES -----

*Foram entregues nesta data todos os projetos das especialidades, designadamente, estabilidade incluindo estrutura de betão armado, rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais, rede de drenagem de águas pluviais, segurança contra riscos de incêndio em edifícios já apresentado quando da aprovação do anteprojecto de arquitetura e aprovado pela autoridade nacional de proteção civil, Aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC), infraestruturas de telecomunicações (ITED), infraestruturas de eletricidade e iluminação (ENERGIA), Comportamento Térmico com declaração de conformidade regulamentar, Rede de gás que se encontra visado por uma entidade inspetora devidamente reconhecida para o efeito, acondicionamento acústico e arquitetura paisagista. Foram ainda entregues, mapa de quantidades de trabalho, medições e orçamento, que representa um valor de investimento de 1.550.000,00 € + IVA à taxa legal em vigor. -----*

De acordo com o contrato n.º 1/2012, assinado a 4/1/2012 entre o Município de Constância e a Firma *RAUL REIS - Arquitetura e Planeamento Urbano, L.da*, foram entregues três exemplares em papel do projeto de execução de arquitetura, tendo nesta data sido entregues todas as especialidades atrás referidas, incluindo o respetivo suporte digital, e que correspondem à 3ª fase de apresentação do respetivo projeto, conforme definido no ponto 5.3 – projeto de execução, do caderno de encargos aprovado, tendo como base a respetiva proposta da empresa adjudicatária, passando de seguida a tecer as seguintes considerações:

Os projetos das especialidades agora entregues, contemplam todas as peças nele previstas, designadamente memórias descritivas e justificativas, bem como peças escritas e desenhadas



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

com plantas e pormenores construtivos e demais desenhos de pormenor necessários e suficientes para a compreensão dos trabalhos na fase de obra; -----

O projeto das infraestruturas de eletricidade e iluminação (ENERGIA) foi enviado à EDP, para resposta, no que respeita à viabilidade de alimentação de energia elétrica, cujo ofício foi já recebido, conforme cópia que se anexa, onde se encontram estabelecidas algumas considerações e que por conseguinte se deverão ter em atenção durante a fase de obra, designadamente a colocação da caixa de contador no muro de vedação com o ponto de entrega no limite do terreno junto da via pública, alteração da Linha aérea de Média Tensão, construção de PT com 630 KVA de potência, execução das infraestruturas de baixa tensão e pagamento da respetiva comparticipação financeira nos custos das ações necessárias ao reforço e/ou expansão da rede, a definir pela EDP, quando da requisição da respetiva ligação, assim que a mesma o permita. O presente projeto de instalações elétricas do edifício em apreço, com o NIP 10651317, foi aprovado pela CERTIEL, conforme ofício datado de 23 do corrente mês de janeiro que está junto do processo e que acompanhava dois exemplares em papel, bem como um CD com o respetivo suporte digital. -----

Sob o ponto de vista técnico, a elaboração dos projetos das especialidades é da inteira responsabilidade dos respetivos técnicos projetistas que os subscreveram, sendo que por essa razão está dispensada a sua apreciação técnica, nos termos do n.º 8 do artigo 20º do Decreto - Lei N.º 555/99 de 16 de Dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 20/2010, de 30 de Março com a alteração introduzida pela Lei n.º 28/2010, de 2 de setembro; Igualmente é da responsabilidade do Arquiteto, na qualidade de coordenador do projeto em apreço, assegurar a adequada articulação da equipa de projeto, de acordo com os objetivos e interesses manifestados pelo dono da obra, quando da elaboração do programa de concurso e caderno de encargos, que serviram de base à abertura do procedimento, bem como assegurar a compatibilidade entre as peças escritas e desenhadas de todos os projetos, de modo a garantir a sua coerência, e demais deveres estabelecidos no artigo 9 da Lei n.º 31/2009, de 3 de Julho; -----

Como não faziam parte da respetiva proposta da Firma adjudicatária, foram elaborados pela DOMA o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos e o Plano de Segurança e Saúde, juntamente com o caderno de encargos com as cláusulas técnicas gerais e o respetivo programa de concurso, nos termos do Código dos Contratos Públicos, definido pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, sendo proposto um valor base para efeitos de concurso público, definido pelo orçamento de projeto, no valor de 1.550.000,00 € + IVA à taxa legal em vigor. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

Em função do disposto e tendo em atenção as considerações que se encontram devidamente identificadas nos parágrafos anteriores, estão reunidas as condições expressas no caderno de encargos, indo ao encontro dos objetivos definidos para o projeto em apreço, quando da informação inicial aprovada e que serviu de base à abertura do procedimento na modalidade de ajuste direto, pelo que se considera, que o presente projeto de execução no âmbito das especialidades em apreço reúne condições para ser aprovado pelo executivo camarário, devendo ser dado posteriormente conhecimento da deliberação ao gabinete projetista supracitado. -----

O projeto em apreço está classificado nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2013, com o n.º 2009/28 com a designação “ Centro Escolar de Montalvo “, propondo ainda que seja cabimentada para o ano de 2013 a verba de 400.000,00 €, sendo o restante para o ano seguinte de 2014. -----

### CONSIDERAÇÕES FINAIS -----

Atendendo ao que foi exposto, coloca-se assim à consideração do executivo camarário, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação da republicação anexa ao Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, com a alteração introduzida pela Lei n.º 28/2010, de 2 de setembro a hipótese de aprovação do Projeto de Execução de todas as Especialidades, nos termos e condições expressas no conteúdo da presente informação.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projeto de execução de arquitetura e de todas as especialidades do Centro Escolar de Montalvo. -----

*Declaração de Voto do Vereador Rui Pires:* “Depois de todas as contingências quanto ao cumprimento da Carta Educativa do Concelho de Constância no que respeita à população de Montalvo, neste momento decisivo há que aceitar o único projeto que aqui é apresentado para esse efeito.” -----

### 3.8 - EMPREITADA "CENTRO ESCOLAR DE MONTALVO" -----

INFORMAÇÃO DA DOMA: “De acordo com a informação técnica n.º 1/2013 da DOMA, foram entregues em papel e respetivo suporte digital o projeto de execução de arquitetura, bem como todas as especialidades a ele associadas, incluindo mapa de quantidades de trabalho, medições, orçamento e caderno de encargos exaustivo com todas as especificações técnicas gerais e especiais, quer dos materiais a aplicar, quer das condições de execução, resultantes do projeto de execução supracitado, nos termos e condições estipuladas no caderno de encargos que serviu de base ao contrato celebrado com a Firma Raul Reis – Arquitetura e Planeamento Urbano, Lda. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

O Plano de Segurança e Saúde, programa de procedimento incluindo programa de concurso, de acordo com as condições previstas no artigo 132º do Decreto - Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, Caderno de Encargos com as Cláusulas Técnicas Gerais e Especiais previstas no artigo 49º do CCP e Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição foram elaborados pela DOMA, dos quais se junta um exemplar para aprovação do Executivo Camarário, nos termos do n.º 2 do artigo 40º do CCP. Igualmente nos termos dos artigos 36º e 38º do CCP, propõe-se que o órgão competente para a decisão de contratar e consequentemente para autorizar a despesa, Executivo Camarário, se pronuncie favoravelmente para a abertura do presente procedimento, na modalidade de concurso público, por se tratar de uma obra de valor estimado superior a 150.000 €, conforme estabelece a alínea b) do artigo 19º do CCP. -----

Com vista à abertura do procedimento de empreitada de obra pública, e em conformidade com a alínea b) do n.º 1 do artigo 40.º, conforme referido no parágrafo anterior, será necessário para a formação do contrato o “ programa do procedimento “ e o “ caderno de encargos “, propondo-se em conformidade com esses documentos que o prazo de execução seja no máximo de **365 dias** e o preço base para efeitos de concurso, conforme previsto no artigo 17º do CCP, seja de **1.550.000,00 € + IVA** à taxa legal em vigor, em função do orçamento de projeto atrás referido. -----

Desta forma, a obra supracitada deverá ser cabimentada pelo serviço de contabilidade no projeto n.º 2009/28, ação 1, previsto no orçamento aprovado para o corrente ano de 2013.

Assim que estiverem reunidas as condições referidas no parágrafo anterior, serão fornecidos pela DOMA em suporte digital, os elementos do programa e do projeto previstos no artigo 43º do CCP, necessários para colocação na plataforma eletrónica, designadamente, projeto de execução completo contendo todas as peças escritas e desenhadas, programa de concurso, caderno de encargos, plano de segurança e saúde, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos, estudo geológico e geotécnico dos terrenos e mapa de medições, propondo-se nessa data, ao abrigo da alínea b) do artigo 19.º do CCP, que o concurso público seja o procedimento adotado para a empreitada, em virtude dos trabalhos em causa terem um valor estimado, superior a 150.000,00 €, conforme aliás já foi referido no 3º parágrafo da presente informação. -----

Foram dispensados os elementos previstos nas alíneas c) e e) do n.º 5 do artigo 43º do CCP, por não se considerar necessário para a presente obra, considerando a sua localização e respetivo enquadramento urbanístico, nos termos do conteúdo da informação técnica da Arq.<sup>a</sup> Manuela Lopes, na qualidade de chefe da DGPU, que serviu de fundamentação à



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

aprovação do projeto base de arquitetura. No entanto informa-se que a fundamentação da obra em apreço, tem como sustentação a Carta Educativa do concelho de constância, homologada a 30 de outubro de 2006 pelo Ministério da Educação, dando assim cumprimento ao estabelecido na alínea d) do n.º 5 do referido artigo 43. -----

Propõe-se ainda, que o órgão competente para a decisão de contratar, Executivo Camarário, aprove ao abrigo do n.º 1 do artigo 67º do CCP a constituição do júri, conforme se passa de seguida a discriminar: -----

Membros efetivos: -----

Presidente do júri, Eng.º Jorge Heitor -----

1º Vogal, Hélder Lopes, coordenador técnico -----

2º Vogal, Marco Russo, assistente técnico -----

Suplentes: -----

1º Suplente, Eng.º Sérgio Correia -----

2º Suplente, Vasco Silvério, assistente técnico.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o programa de procedimento e o caderno de encargos da empreitada do Centro Escolar de Montalvo, devendo os serviços proceder aos ajustamentos orçamentais necessários, bem como ao reajustamento do calendário plurianual, em conformidade com o espaço temporal que será definido na candidatura ao QREN. -----

*Declaração de Voto do Vereador Rui Pires:* “Depois de todas as contingências quanto ao cumprimento da Carta Educativa do Concelho de Constância no que respeita à população de Montalvo, neste momento decisivo há que tentar concretizar o único projeto existente e aqui acabado de aprovar (no ponto 3.7). -----

## -----4. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES-----

### **4.1 - CLAC - CLUBE DE LAZER, AVENTURA E COMPETIÇÃO - IV TRILHOS**

**DO ALMOUROL 2013:** Ofício n.º 230/12, datado de 23 de novembro de 2012, solicitando apoio para a realização da 4.ª edição de “Trilhos do Almourol 2013”, que irá ser levada a efeito nos dias 6 e 7 de Abril do corrente ano. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, prestar apoio nos termos do ano transato. -----

### **4.2 - PROTOCOLO COM A VELHA LAMPARINA E NORMAS DE PARTICIPAÇÃO PARA A FEIRA À MODA ANTIGA EM CONSTÂNCIA/FESTAS DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM/FESTAS DO CONCELHO 2013** -----

INFORMAÇÃO: “Relacionado com o assunto em epígrafe, propõe-se que sejam aprovados os documentos em anexo referentes à Feira à Moda Antiga em Constância, integradas na Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho 2013” -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

“Nos termos da lei compete à Câmara Municipal de Constância, “no âmbito de apoio às atividades de interesse Municipal, deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal”. -----

No que concerne ao Concelho de Constância, o Município reconhece o primordial contributo das atividades culturais, e na qualidade de órgão de gestão, orienta a sua intervenção através de eventos de índole cultural. -----

A concretização desta atividade está indissociavelmente ligada à dinâmica da sociedade civil em geral, e das estruturas do associativismo cultural em particular. -----

A Velha Lamparina - União de Artes e Ofícios e Recriações Históricas, é uma associação sem fins lucrativos, que tem como finalidade a promoção cultural e recreativa, conforme escritura notarial de 21 de outubro de 2009, fundada na mesma data. -----

Tendo a Velha Lamparina – União de Artes e Ofícios e Recriação Histórica apresentando uma proposta para a criação do mercado de artesãos e dinamização da Feira à Moda Antiga, considerando-se necessário estabelecer um protocolo de colaboração que regule as condições e permita em simultâneo prever a sua dinamização.” -----

PROTOCOLO: “Nos Termos, -----

O **MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA**, pessoa coletiva n.º 506826546, com sede na Estrada Nacional 3, em Constância, representado pelo Senhor Máximo de Jesus Afonso Ferreira, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Constância, adiante designado por **primeiro outorgante**; -----

E -----

A **VELHA LAMPARINA** – União de Artesãos Ofícios e Recriações Históricas, pessoa coletiva n.º 509181902, com sede na Rua de Acento, n.º 133, 4485-290 Guilhabreu, Vila do Conde, representada pelo Senhor Manuel dos Santos, na qualidade de presidente da Direção, adiante designado por **segundo outorgante**. -----

É celebrado o presente protocolo de colaboração, que se rege pelas seguintes cláusulas: -----

-----Cláusula Primeira-----

-----Objeto-----

Este protocolo tem como objeto a criação de uma Feira à Moda Antiga a realizar nos dias 30, 31 de março e 1 de abril 2013. -----

-----Cláusula Segunda-----

-----Atribuições do Município-----

O **primeiro outorgante** compromete-se a: -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

- a) Assegurar as condições adequadas do espaço para a concretização da Feira, com isenção de taxas; -----
- b) Disponibilizar pontos de luz; -----
- c) Garantir pontos de água e esgotos quando necessários; -----
- d) Publicitar o evento; -----
- e) Ceder o espaço a título gratuito, fornecimento de licenças necessárias por parte do Município; -----
- d) Providenciar pavilhão para duches e dormidas de animadores e artesãos; -----
- e) Providenciar estacionamento para as viaturas dos participantes; -----
- f) Assegurar a segurança durante as horas nas quais a feira está encerrada; -----
- g) Empréstimo de uma escada alta para a colocação, manutenção e recolha da decoração; -----
- h) Colocar contentores de lixo no recinto e providenciar a limpeza do recinto; -----
- i) Instalação de som ambiente (CD's fornecidos pela Velha Lamparina); -----
- j) O município atribui para cada stand de artesanato um livre-trânsito. -----

-----Cláusula Terceira-----

-----Atribuições da Associação-----

O segundo outorgante compromete-se a: -----

- a) Decorar e montar o evento com as suas estruturas próprias; -----
- b) Assegurar que os expositores estarão trajados a rigor; -----
- c) Apresentar um leque diversificado de expositores da época, responsabilizando-se pela seleção e apoio aos mesmos (sendo estes residentes fora do Concelho); -----
- d) Financiar pelo menos 2 animadores de rua; -----
- e) Criar e divulgar inscrições e regulamentos; -----
- f) Zelar pelo bom funcionamento da feira, no sentido de cumprimento de horários e outros pontos do regulamento; -----
- g) Empréstimo de CD's para o som ambiente; -----
- h) Despoletar junto do primeiro outorgante o processo de requisição dos Livres-Trânsito;
- i) A seleção dos artesãos que não sejam associados da Velha Lamparina será feita em conjunto pelas duas entidades. -----

-----Cláusula Quarta-----

-----Dúvidas e omissões-----

As dúvidas e omissões resultantes da interpretação, validade ou aplicação das cláusulas deste protocolo serão resolvidas casuisticamente, por acordo dos outorgantes. -----

-----Cláusula Quinta-----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

-----Tribunal-----  
Todas as questões da interpretação, aplicação ou validade das cláusulas do presente protocolo, que suscitarem litígio entre os respeitantes outorgantes, serão submetidas a decisão do Tribunal Judicial. -----

-----Cláusula Sexta-----

-----Duração-----

O presente protocolo vigora entre os dias 30,31 de março e 1 de Abril 2013. -----

-----Cláusula Sétima-----

-----Entrada em vigor-----

A denúncia do presente protocolo deve ser feita com antecedência mínima de 30 dias. -----

-----Cláusula Oitava-----

-----Entrada em vigor-----

O protocolo entra em vigor na data em que for outorgado por ambas as partes.”-----  
A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o protocolo com a Velha Lamparina e as Normas de Participação para a Feira à moda antiga em Constância / Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho 2013. -----

## **4.3 - FESTAS DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM / FESTAS DO CONCELHO 2013 - NORMAS DE PARTICIPAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE TASQUINHAS E QUIOSQUES DE BEBIDAS** -----

INFORMAÇÃO: “Junto remeto para apreciação proposta de Normas de participação e funcionamento de tasquinhas e quiosques de bebidas, no âmbito das Festas do Concelho de Constância 2013. -----

NORMAS DE PARTICIPAÇÃO: “As tasquinhas e os quiosques de vendas de bebidas na Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho de Constância, resultam de um desafio da Câmara Municipal de Constância, com os seguintes objetivos: -----

- a) Preservar / divulgar a gastronomia do Concelho e da Região; -----
  - b) Colmatar as lacunas que os restaurantes e cafés têm na insuficiente oferta devido ao elevado número de visitantes; -----
  - c) Fomentar / proporcionar espaços de convívio e de confraternização. -----
1. Poderão inscrever-se para abertura de tasquinhas, as seguintes entidades: -----
- a) Associações/Coletividades do Concelho; -----
  - b) Agrupamento de Escolas de Constância -----
  - c) Outras entidades do Concelho -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

2. Poderão inscrever-se para abertura de quiosques de vendas de bebidas, no Gabinete de Ação Cultural e Desporto da Câmara Municipal, em impresso próprio as seguintes entidades: -----

a) Estabelecimentos de restauração e bebidas, sediados na vila de Constância; -----

b) Estabelecimentos sediados na Praça Alexandre Herculano, até ao número máximo de cinco (5), sendo dada prioridade aos estabelecimentos de restauração e bebidas. -----

3. O local de instalação dos quiosques de venda de bebidas da Praça Alexandre Herculano será definido pela Câmara Municipal. -----

4. A abertura de tasquinha e de quiosque de venda de bebidas obriga ao procedimento de inscrição na Câmara Municipal. -----

5. O prazo de inscrição para abertura das tasquinhas e de quiosques de venda de bebidas decorrerá até ao dia 1 de março de 2013. -----

6. Cada participante deverá efetuar a respetiva inscrição, em impresso próprio, no Gabinete de Ação Cultural e Desporto da Câmara Municipal, que conterà, entre outros, os seguintes dados: -----

- Nome da tasquinha; -----

- Nome da entidade responsável e do responsável pela respetiva inscrição; -----

- Localização da tasquinha; -----

- Ementa; -----

- Descrição da adaptação do espaço para a tasquinha; -----

- Descrição da decoração da tasquinha e área envolvente; -----

- Indicação da matrícula de quatro viaturas de apoio. -----

7. A inscrição de Associações e Coletividades obriga ao cumprimento dos requisitos gerais enunciados nos artigos 4º e 5º do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros e Não Financeiros do Município de Constância. -----

8. A Câmara Municipal assegurará espaço para instalação máxima de sete (7) Associações/Coletividades/Agrupamento de Escolas do Concelho, sem espaço próprio e em locais a definir. -----

9. Caberá à Câmara Municipal decidir sobre a seleção das Associações que venham a integrar os espaços referidos no número anterior, caso a procura seja superior à oferta de espaços disponíveis. -----

10. A Câmara Municipal poderá autorizar a abertura de tasquinhas a outras entidades do Concelho. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

11. As tasquinhas a ceder pela Câmara Municipal terão um espaço disponível para serviço das refeições de aproximadamente 75 m<sup>2</sup>. -----
12. Por cada tasquinha serão atribuídos até ao máximo de quatro (4) “livre-trânsito”. -----
13. Todo o material de serviço como grades, vasilhame, barris, etc., deverá estar guardado e arrumado no espaço de apoio, não visíveis ao público. -----
14. Não são permitidos jogos eletrónicos, matraquilhos ou outros. -----
15. As tasquinhas e os quiosques de venda de bebidas funcionarão apenas durante o período a acordar entre a Câmara Municipal, a Guarda Nacional Republicana e os respetivos proprietários, em reunião para o efeito. -----
16. Na segunda-feira, dia da Procissão em louvor de Nossa Senhora da Boa Viagem, as esplanadas da Praça Alexandre Herculano não poderão funcionar durante a Bênção das Viaturas, devendo as tasquinhas e os quiosques de venda de bebidas manter as portas encerradas. O mesmo se aplica às tasquinhas e aos quiosques de venda de bebidas situados no percurso da Procissão, devendo manter as portas encerradas à sua passagem. -----
17. Todas as bebidas e sempre que possível, as comidas, serão vendidas pelos mesmos preços, a acordar entre os participantes. -----
18. A Câmara Municipal definirá conjuntamente com os participantes uma forma destes comparticiparem na alimentação a dar a alguns grupos que asseguram a animação do evento. -----
19. É obrigatório a cada proprietário de tasquinha efetuar um seguro de responsabilidade civil contra os eventuais danos causados a terceiros durante o funcionamento da mesma. -----
20. É obrigatória a colocação de um ou mais extintores adequados naquele espaço para prevenção contra incêndios, em face da natureza dos materiais utilizados. -----
21. As tasquinhas e os quiosques de venda de bebidas selecionados serão submetidos a uma vistoria municipal, para efeitos de averiguação de todos os preceitos legais em vigor no âmbito das regras de higiene e segurança, sendo da responsabilidade dos participantes quaisquer problemas daí originados, perante as autoridades Sanitárias e Económicas. -----
22. O não cumprimento destas Normas poderá levar ao encerramento das respetivas tasquinhas e dos quiosques de venda de bebidas. -----
23. A inscrição de tasquinha e quiosque de venda de bebidas na Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho de Constância implica a aceitação das presentes Normas. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

24. Os casos omissos e não previstos nas presentes Normas serão analisados e decididos pela Câmara Municipal de Constância. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar as normas de participação e funcionamento de tasquinhas e quiosques de vendas de bebidas. -----

### **4.4 – CONCURSO DE FOTOGRAFIA “RETRATOS DA FESTA” – INTEGRADO NAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM / FESTAS DO CONCELHO 2013** -----

INFORMAÇÃO: “O Concurso de Fotografia “Retratos da Festa” é um marco indissociável da Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem/Festas do Concelho’2013, assim propõe-se à consideração de V. Exa. a realização de mais um evento e solicita-se aprovação das Normas de Participação do evento acima mencionado, que decorrerá de 30 de março a 1 de abril de 2013.” -----

NORMAS DE PARTICIPAÇÃO: “**1. Organização** – O Concurso de Fotografia é organizado pela Câmara Municipal de Constância através do Posto de Turismo. -----

**2. Admissão** – Todos os agrupamentos fotográficos e individuais amadores. -----

**3. Tema** – “Retratos da Festa” – Integrado nas festas de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho’2013, que decorrerá nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril. -----

**4. Categorias** – Haverá duas categorias às quais os concorrentes se poderão candidatar: -----

a) Categoria a Preto e Branco -----

b) Categoria a Cores -----

**5. Número de Fotos e Dimensão** – Até quatro por Autor, com as seguintes dimensões: entre 20x25 e 30x40 -----

**6. Indicações no verso das provas** – No verso de cada fotografia deverão constar o título, o pseudónimo do seu autor, e deverão ser colocadas num envelope que deverá conter no seu rosto a indicação do número de fotografias, a que categoria concorre, e o pseudónimo do autor. -----

Noutro envelope, devidamente fechado, deverá ser incluído o nome do autor, o seu endereço, os números de telefone e contribuinte fiscal. O qual só será aberto após a decisão do Júri. ----

**7. Envio das provas** – Os trabalhos devem ser enviados para: -----

Câmara Municipal de Constância -----

Posto de Turismo -----

Apartado 46 -----

2250-909 Constância -----

**8. Decisão do Júri do Concurso** – Sem apelo. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

### 9. Manipulação e Reprodução -----

A) Os trabalhos premiados ficarão propriedade da Câmara Municipal de Constância -----

B) As Menções Honrosas integram o disposto na alínea anterior. -----

C) Os trabalhos não premiados serão desenvolvidos aos seus autores. -----

**10. Participação** – Este Concurso é interdito a qualquer elemento do júri e às demais pessoas diretamente envolvidas na organização. -----

**11. Prémio** – Os prémios a atribuir são os seguintes: -----

a) Categoria a Preto e Branco -----

1.º Prémio - 140 Euros -----

2.º Prémio - 90 Euros -----

3.º Prémio - 70 Euros -----

b) Categoria a Cores -----

1.º Prémio - 40 Euros -----

2.º Prémio - 90 Euros -----

3.º Prémio - 70 Euros -----

Poderão ser atribuídas Menções Honrosas se o Júri assim o entender. -----

### 12. Calendário -----

Data de Receção ----- até 3 de maio -----

Reunião do Júri ----- 10 de maio -----

Notificação ----- até 17 de maio -----

Entrega de Prémios ----- 10 de junho -----

**13. Entrega de Prémios** – Ao abrigo das Normas de Participação, os vencedores obrigam-se a estar presentes na cerimónia de entrega de Prémios. Em caso de impedimento, deverão designar um representante para o efeito. -----

**14. Outros** – Os Casos não previstos pelas Normas de Participação serão decididos soberanamente pelo júri.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar as Normas do Concurso de fotografia “Retratos da Festa” – integrado nas Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho 2013. -----

### **4.5 – II MOSTRA DE SABERES E SABORES DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA**

INFORMAÇÃO: “A Mostra de Saberes e Sabores do Concelho de Constância é um marco indissociável da Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem / Festas do Concelho’ 2013, indo já na sua II edição, propõe-se à consideração de V. Exa. a realização de mais um certame e



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

solicita-se a aprovação das Normas de Participação do evento acima mencionado, que decorrerá de 30 de março a 1 de abril de 2013.” -----

## NORMAS DE PARTICIPAÇÃO: “1. Organização -----

- A Câmara Municipal de Constância, através do Posto de Turismo desta localidade, é a entidade organizadora da II Mostra de Saberes e Sabores do Concelho de Constância, que decorrerá de 30 de março a 1 de abril, integrada na Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem/Festas do Concelho’2013. -----

## 2. Constituição da Mostra -----

- As Mostras destinam-se fundamentalmente a ser constituídas por: -----

- Artesãos e artistas do Concelho trabalhando ao vivo, aos quais será dada preferência de participação enquadradas ou não em Instituições de Solidariedade Social; -----

- Poderão também fazer-se representar organismos oficiais numa perspetiva de apoio a artesãos das respetivas áreas; -----

- Será dada prioridade aos artesãos que apresentem certificado de qualidade; -----

- Todas as entidades estão obrigadas a apresentar e comercializar artesanato. -----

## 3. Inscrição -----

- A inscrição, que será sujeita a posterior confirmação, será efetuada através do Boletim em anexo, o qual, depois de devidamente preenchido, deverá ser remetido até às 17 horas do dia 1 de março de 2013 para: -----

**Posto de Turismo de Constância -----**

**II Mostra de Saberes e Sabores do Concelho de Constância -----**

**Apartado 46 -----**

**2250-909 Constância -----**

**Tel.: 249 730 052 -----**

**Fax: 249 730 289 -----**

**E-mail: [turismo@cm-constancia.pt](mailto:turismo@cm-constancia.pt) -----**

## 4. Livre-trânsito -----

- Devido à realização de algumas atividades na zona ribeirinha onde se encontra situada a Mostra de Atividades Artesanais e Artísticas do Concelho de Constância, algumas ruas estarão encerradas, caso pretenda receber um Livre-trânsito deverá mencionar a marca e matrícula da viatura em que irá circular durante o certame supra-citado. -----

## 5. Valor e atribuição de stands -----

- A construção e localização dos stands é da responsabilidade da organização, sendo a sua utilização gratuita; -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

- A utilização dos stands será partilhada de acordo com a organização estabelecida entre a Câmara Municipal de Constância e os artesãos / artistas; -----

- A atribuição de stands estará condicionada a uma seleção prévia e fundamentar-se-á em: ---

- Artesãos e artistas que trabalhem ao vivo durante a feira; -----
- Data da receção e registo do Boletim de Inscrição; -----
- Diversificação do artesanato; -----
- Na relação dos produtos artesanais com a comunidade local / regional. -----

### 6. Montagem e Desmontagem -----

- A montagem dos stands poderá ser efetuada a partir das 09h00 do dia 29/03/2013 e deverá estar concluída até às 15h00 do dia 30/03/2013; -----

- A desmontagem dos stands deverá ser efetuada a partir das 00h00 até às 16h00 do dia 02/04/2013. Passado este período, a Organização não se responsabiliza por eventuais danos ou desaparecimentos. -----

### 7. Instalações -----

- A decoração do stand é da responsabilidade do expositor, de acordo com a Organização, não podendo ser modificada a sua estrutura. (**Aconselhamos a que sejam portadores de estruturas para expor os seus artigos**). Não é permitido pintar, pregar ou perfurar (não dispensa a leitura das normas de utilização que serão afixadas nos stands). -----

### 8. Segurança -----

- O recinto das Mostras é vedado e será devidamente vigiado (dia e noite). -----

### 9. Outras disposições -----

- O horário do funcionamento das Mostras será: Todos os dias, das 15 às 24 horas; -----

- É proibido aos Expositores fazerem publicidade sonora no recinto das mostras; -----

- É expressamente proibido a venda de rifas e sorteios; -----

- O ato da inscrição implica a aceitação de todas as normas deste regulamento; -----

- Quaisquer dúvidas e/ou casos omissos nestas Normas serão resolvidos pela Organização.” -

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar as normas de participação da II Mostra de Saberes e Sabores do Concelho de Constância. -----

### -----5. SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES-----

#### **5.1 - PROGRAMA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DO MUNICÍPIO - DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE** ---

PROPOSTA: “Terminado o período para apresentação de candidaturas no âmbito do Programa de Atribuição de Apoios Financeiros e Não Financeiros do Município de Constância propõe-se que: -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

- A Câmara Municipal designe uma comissão de análise a qual terá por missão avaliar as candidaturas apresentadas pelas entidades do concelho, no âmbito do programa de atribuição de apoios financeiros e não financeiros do Município e apresentar uma proposta dos apoios a prestar; -----

- A referida Comissão seja constituída por: -----

Carlos Alberto Ferreira de Amorim – Gabinete de Ação Cultural e Desporto -----

Luís Fernando Mira Correia – Gabinete de Ação Cultural e Desporto -----

Sandra Isabel Luís dos Santos – Gabinete de ação Social, Saúde e Educação -----

Sérgio Paulo Fernandes Correia – Divisão de Obras e Urbanismo.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a referida comissão -----

## -----6. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE-----

### **6.1 - AMEGA - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA ESTUDOS E GESTÃO DA ÁGUA - QUOTIZAÇÃO PARA O ANO 2013** -----

INFORMAÇÃO: “A AMEGA – Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água, pessoa coletiva n.º 503875970, com sede em Moscavide, informa, por ofício n.º 001/13, de 02/01/2013, que a quota a pagar por este Município no corrente ano é de € 100,76 (cem euros e setenta e seis cêntimos). -----

Neste sentido, submete-se o assunto para efeitos de decisão do Executivo Municipal sobre o valor em causa.” -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o valor da quota a pagar por este município no corrente ano. -----

### **6.2 - A.LOGOS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ASSESSORIA E ENSAIOS TÉCNICOS:** Ofício n.º 0119/13, datado de 18 de janeiro de 2013, enviando

alteração parcial de estatutos e solicitando a aprovação dos mesmos na reunião do executivo e na Assembleia Municipal, assim como o envio das atas das respetivas reuniões. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a alteração dos Estatutos e submeter à Assembleia Municipal. -----

## -----7. APROVAÇÃO EM MINUTA-----

Ao abrigo do que dispõe o número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta no final da reunião, considerando-se todas as deliberações constantes na mesma, onde não esteja registado expressamente o contrário, aprovadas por unanimidade, por todos os membros presentes. -----

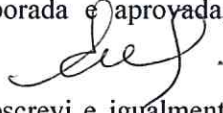
## -----8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 3/2013 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31-01-2013

E não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião, eram dezassete horas e trinta minutos. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e por mim , Coordenador Técnico, servindo de Secretário, que redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do número dois do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro. -----

O Presidente da Câmara,



O Coordenador Técnico,

